



TAXAS DE INTERNAÇÃO E MORTALIDADE POR DOENÇAS REUMÁTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

AMANDA CERON DAGOSTIN; MARLYETE BRITO GUEDES; PEDRO LEONARDO MARTINS BRASILEIRO; GABRIELA GOMES PIMENTEL DE CASTRO

Introdução: As doenças reumáticas afetam a qualidade de vida de crianças e adolescentes profundamente, uma vez que, limitações físicas nessa fase podem prejudicar o desenvolvimento pessoal e a formação da identidade. Segundo a literatura, o reconhecimento precoce, a abordagem multidisciplinar e a adesão ao tratamento reduzem a sintomatologia e as hospitalizações, minimizando os danos da doença. **Objetivo:** Analisar as taxas de internação e mortalidade por doenças reumáticas em crianças e adolescentes no Brasil. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados do Sistema de informações sobre Morbidade Hospitalar do SUS(SIH/SUS), vinculado ao DATASUS, analisando taxas de internação e mortalidade por doenças reumatológicas em crianças e adolescentes nas cinco regiões do país, de 2019 a 2023. **Resultados:** Foram registradas 14.169 internações por doenças reumáticas, como febre reumática aguda, doença reumática crônica do coração e artrite reumatoide. A Região Nordeste liderou os casos, com 5.261 registros, enquanto a Região Norte apresentou o menor número, com 1.615. A artrite reumatoide foi a mais prevalente, representando 75% das internações. O maior número de notificações ocorreu em 2019, com 3.600 casos, seguido por uma leve redução nos anos seguintes, mantendo-se estável. No mesmo período, foram registrados 85 óbitos, em sua maioria no Nordeste, enquanto a Região Sul teve o menor número, com apenas 10. A análise por sexo revelou uma pequena diferença, com as mulheres representando 55% das internações. Além disso, observou-se uma alta prevalência entre pacientes da raça parda, que corresponderam a 53% dos casos, enquanto a raça preta representou apenas 3% do total. **Conclusão:** A estabilidade nos números após 2019 destaca a necessidade de fortalecer a prevenção e manejo das doenças reumáticas, considerando as disparidades regionais. Estudos recentes mostram baixa adesão ao tratamento em crianças e adolescentes, devido a fatores como baixo nível socioeconômico, disfunção familiar e falta de medicamentos, exigindo intervenções.

Palavras-chave: DOENÇAS REUMÁTICAS; MORTALIDADE; CRIANÇAS E ADOLESCENTES; ESTUDO ECOLÓGICO; INTERNAÇÕES HOSPITALARES